PERCEPÇÃO E INTERAÇÃO NO ESPAÇO PERIPESSOAL DE REALIDADE AUMENTADA UTILIZANDO HMDS VIDEO SEE-THROUGH BASEADOS EM SMARTPHONE: UM ESTUDO DE CASO

Lucca Vieira Batistão RA: 171024575

Prof. Associado Antonio Carlos Sementille

Sumário







2. Fundamentação Teórica



3. Trabalhos Correlatos



4. Materiais e Métodos



5. Experimentos e Análise dos Resultados



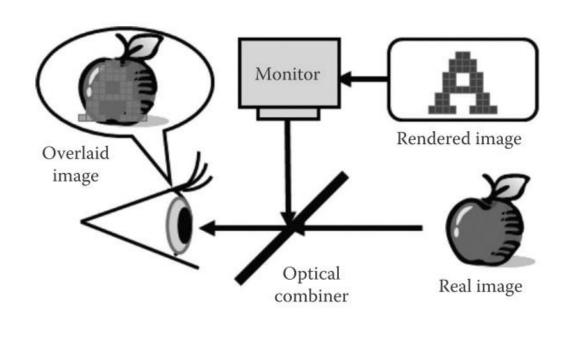
6. Conclusão

- Segundo Azuma (1997), Realidade Aumentada (RA) possui as seguintes características:
 - o Combina conteúdo real e virtual;
 - o Executa interativamente em tempo real; e
 - o Alinha corretamente objetos reais e virtuais (registro).

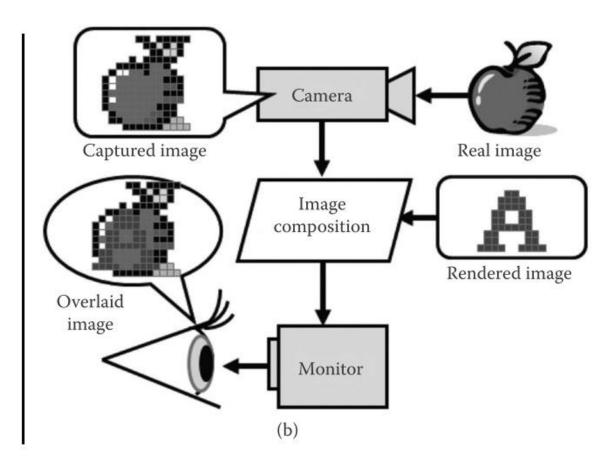
- Em questão de hardware, existem dois tipos principais de tecnologia de visualização direta em RA:
 - o Os Head-Mounted Displays (HMD) Optical See-Through (OST) e
 - Os HMDs Video See-Through (VST).

(KIOKAWA, 2015)

Configurações típicas dos HMDs: a) OST e b) VST



(a)



• Problema

- HMDs convencionais possuem custo elevado.
- Surgem HMDs baseados em smartphone, que possuem baixo custo, porém são escassas na literatura, informações sobre quais as principais dificuldades no desenvolvimento de aplicações de RA para os mesmos.





VRBOX 2

Haori AR Headset

• Objetivo Geral:

 O objetivo desse projeto é avaliar, por meio da realização de um estudo de caso, como o uso de HMDs Video See-Through baseados em smartphones, influenciam a percepção de profundidade e as interações do usuário, via interface baseada em gestos, dentro de seu espaço peripessoal.

Objetivos Específicos:

- o Desenvolver um sistema que integre um HMD VST para RA baseado em *smartphone* e um sensor de profundidade, a fim de permitir a detecção de gestos do usuário.
- o Estruturar e implementar um ambiente de teste, baseado no sistema desenvolvido, voltado à determinação da influência do uso deste tipo de HMD, na percepção de profundidade e na interação do usuário no espaço peripessoal.
- o Realizar testes e analisar os resultados obtidos, utilizando métricas objetivas (quantitativas).

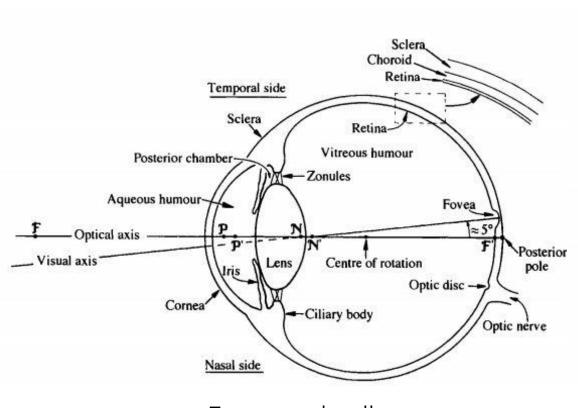
Fundamentação Teórica

Fundamentação Teórica

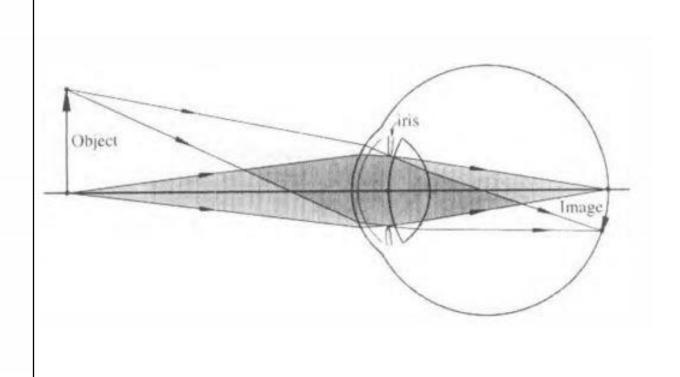
- Desafios de RA:
 - o Limitação tecnológica;
 - o Falta de padronização;
 - o Erro de rastreamento;
 - o Aceitação social; e
 - o Percepção Visual;

Fundamentação Teórica

Percepção visual humana:



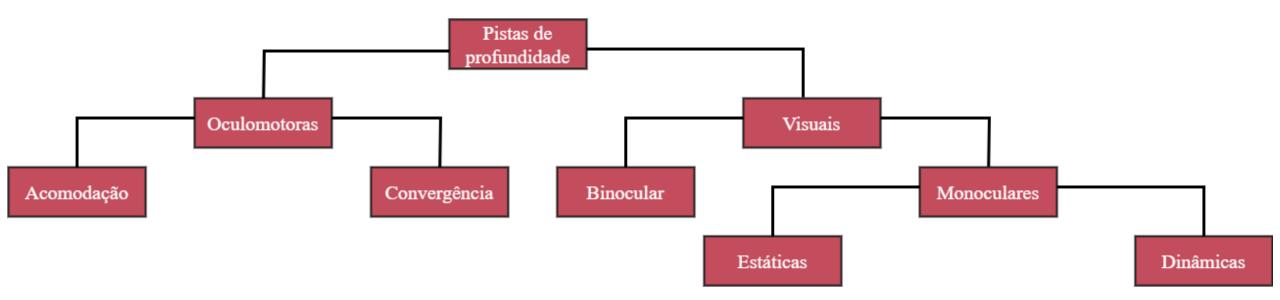
Estrutura do olho



Formação da Imagem no olho

Fundamentação Teórica

• Pistas de profundidade



Fundamentação Teórica

Pistas Oculomotoras

- Vergência
- Acomodação

Pistas Binoculares

Disparidade Binocular

- Problema:
 - Algumas pistas de profundidade são eliminadas ao usar HMDs

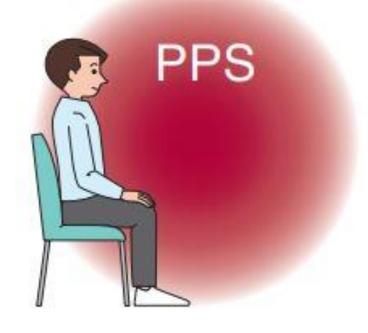
Pistas Monoculares

- Estáticas
 - Tamanho Relativo
 - Oclusão
 - o Perspectiva Linear
 - o Perspectiva Área
 - o Brilho Relativo
 - o Gradiente de Textura
- Dinâmicas
 - Paralaxe de movimento
 - Efeito de profundidade cinética

Fundamentação Teórica

- Espaço Peripessoal
 - Espaço mental de aproximadamente 1m que cerca a pessoa.

PPS = peripersonal space



Autores	Características	
Naceri, Chellali e Hoinville (2011)	 Comparação de percepção no espaço peripessoal em Realidade Virtual (RV), utilizando Head-mounted display (HMD), em três ambientes com diferentes níveis de detalhes (ambiente vazio, wireframe e sala detalhada). 	
Plopski et al. (2016)	 Análise de como os erros de Registro (alinhamento entre os objetos reais e os objetos virtuais) inflenciam na percepção e interação do usuário. 	
Ballestin, Solari e Chessa (2018)	• Compara a percepção de profundidade no espaço peripessoal em HMD VST e OST de RA, utilizando Kinect como sistema de medição exesterno.	
Ping, Liu e Weng (2019)	 Compara a percepção de profundidade em sistemas de RA e de RV. Utiliza teclado para interação com o usuário. 	
Batmaz et al. (2019)	 Verifica se as deficiências na reprodução de pistas de profundidade afeta a tarefa de apontar para um alvo corretamente em RV e RA. 	
Jiménez (2014)	• Compromete-se a implementar um sistema de RA capaz de realizar interações naturais através de gestos e medir a eficâcia do gesto de pinça para tais interações.	

Autores	Características		
Naceri, Chellali e Hoinville (2011)	 Comparação de percepção no espaço peripessoal em Realidade Virtual (RV), utilizando Head-mounted display (HMD), em três ambientes com diferentes níveis de detalhes (ambiente vazio, wireframe e sala detalhada). 		
Plopski et al. (2016)	o justos virtuais) inflenciam na percepcão e interação do usuário.		
Ballestin, Solari e Chessa (2018)	• Com RA, u		
Ping, Liu e Weng (2019)	Compara (a) Proc employeest (b) Whatbases sendors send (c) thin, send to send (c) the continuent (c)		
Batmaz et al. (2019)	 Verifica se as deficiências na reprodução de pistas de profundidade afeta a tarefa de apontar para um alvo corretamente em RV e RA. 		
Jiménez (2014)	• Compromete-se a implementar um sistema de RA capaz de realizar interações naturais através de gestos e medir a eficâcia do gesto de pinça para tais interações.		

Autores	Características		
Naceri, Chellali e Hoinville (2011)	 Comparação de percepção no espaço peripessoal em Realidade Virtual (RV), utilizando Head-mounted display (HMD), em três ambientes com diferentes níveis de detalhes (ambiente vazio, wireframe e sala detalhada). 		
Plopski et al. (2016)	 Análise de como os erros de Registro (alinhamento entre os objetos reais e os objetos virtuais) influenciam na percepção e interação do usuário. 		
Ballestin, Solari e Chessa (2018)	• para a percepção de profundidade no espaço peripessoal em HMD VST e OST de RA, uti		
Ping, Liu e Weng (2019)	• Compara ir		
Batmaz et al. (2019)	Verification apontation and a second apontation a		
Jiménez (2014)	Comp ações naturais através de gestos e medir a eficâcia do gesto de pinça para tais interações.		

Ca

Autores

Naceri, Chellali e Hoinville (2011)

Plopski et al. (2016)

ellali e

Volume of possible positions of targets

Tracked

apern 50cm

1.5en



em Realidade Virtual (RV), imbientes com diferentes níveis de da).

entre os objetos reais e os

na percepçao e interação do usuário.

Ballestin, Solari e Chessa (2018) Compara a percepção de profundidade no espaço peripessoal em HMD VST e OST de RA, utilizando Kinect como sistema de medição externo.

Ping, Liu e Weng (2019) Compara a percepção de profundidade em sistemas de RA e de RV. Utiliza teclado para interação com o usuário.

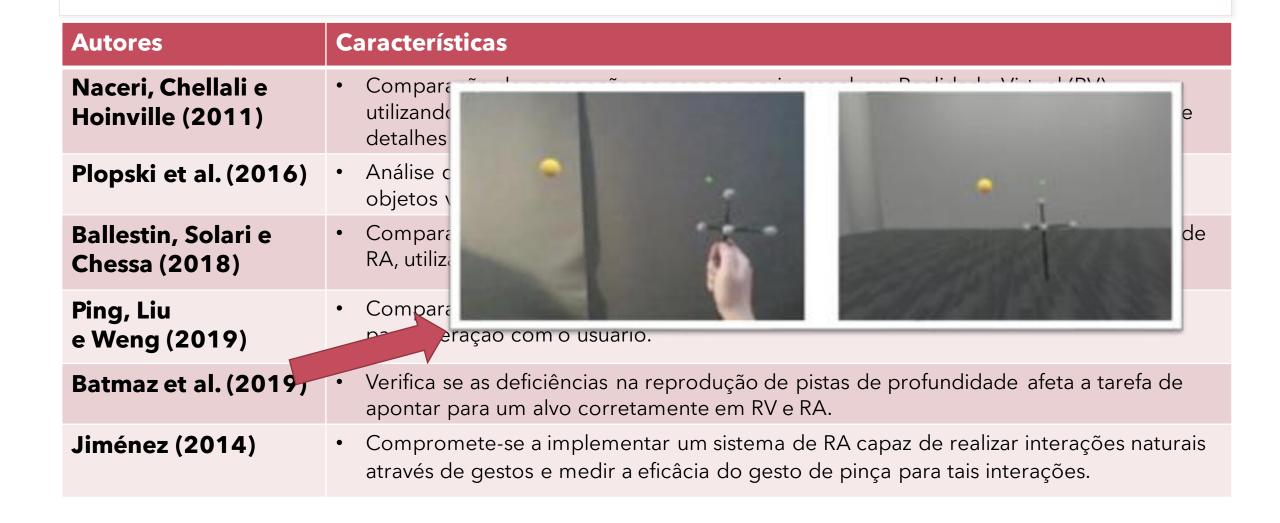
Batmaz et al. (2019)

• Verifica se as deficiências na reprodução de pistas de profundidade afeta a tarefa de apontar para um alvo corretamente em RV e RA.

Jiménez (2014)

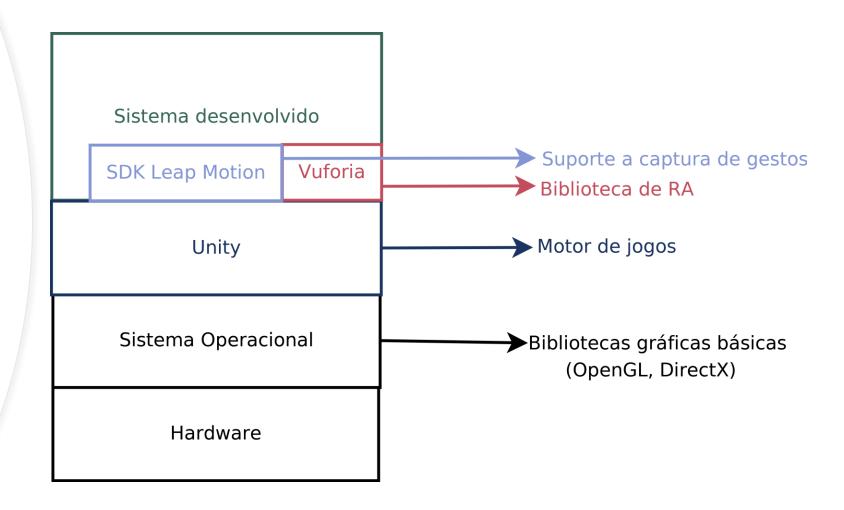
• Compromete-se a implementar um sistema de RA capaz de realizar interações naturais através de gestos e medir a eficâcia do gesto de pinça para tais interações.

Autores	Características		
Naceri, Chellali e Hoinville (2011)	• Computilization detail en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail detail en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail en Realidade Virtual (RV), en Realidade Virtual (RV), em três ambientes com diferentes níveis de la detail en Realidade Virtual (RV),		
Plopski et al. (2016)	 Anális objet nhamento entre os objetos reais e os e interação do usuário. 		
Ballestin, Solari e Chessa (2018)	• Com RA, u no espaço peripessoal em HMD VST e OST de edição exesterno.		
Ping, Liu e Weng (2019)	compara a percepção de profundidade em sistemas de RA e de RV. Utiliza teclado para interação com o usuário.		
Batmaz et al. (2019)	 Verifica se as deficiências na reprodução de pistas de profundidade afeta a tarefa de apontar para um alvo corretamente em RV e RA. 		
Jiménez (2014)	• Compromete-se a implementar um sistema de RA capaz de realizar interações naturais através de gestos e medir a eficâcia do gesto de pinça para tais interações.		



Autores	Características	
Naceri, Chellali e Hoinville (2011)	Comparação de percepção no espaço peripessoal em Realidade Virtual ut screen de	(RV), es níveis de
Plopski et al. (2016)	Al Mounted Webcam Ol	e os
Ballestin, Solari e Chessa (2018)	• Cr	/ST e OST de
Ping, Liu e Weng (2019)	• Ci pi	a teclado
Batmaz et al. (2019)	erinica se as denciericias na reprodução de pistas de profundade area apontar para um alvo corretamente em RV e RA.	la a tarefa de
Jiménez (2014)	• Compromete-se a implementar um sistema de RA capaz de realizar inte através de gestos e medir a eficácia do gesto de pinça para tais interaçõ	,

• Principais ferramentas utilizadas:

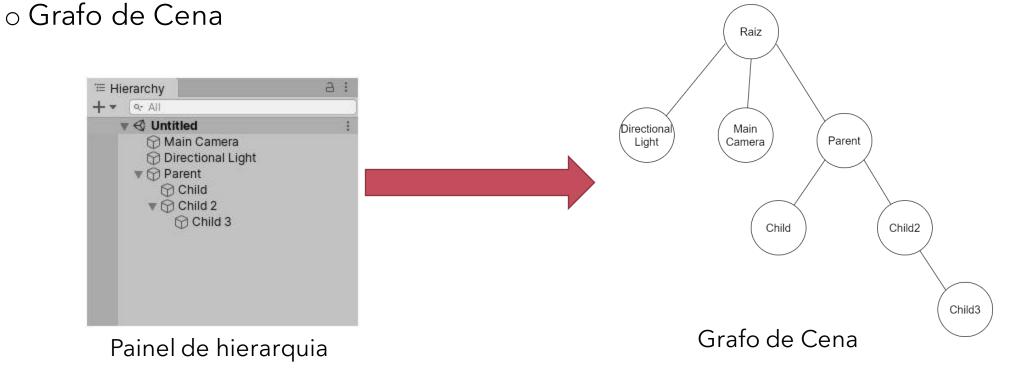


Unity

- Motor de jogos;
- o Compatível com várias linguagens de programação;
- o Grande comunidade;
- Suporta desenvolvimento para múltiplas plataformas;
- Compatibilidade com softwares de modelagem e múltiplos tipos de arquivos.

Unity

o Fornece organização da cena de forma hierárquica



Vuforia

- o SDK mais usado de RA;
- o Fácil integração com o Unity;
- Também suporta o desenvolvimento para múltiplas plataformas;
- Fornece soluções para rastreamento óptico baseado em luz visível;
- Rastreamento através de imagens, modelos 3D, superfícies e mapeamento de ambiente.

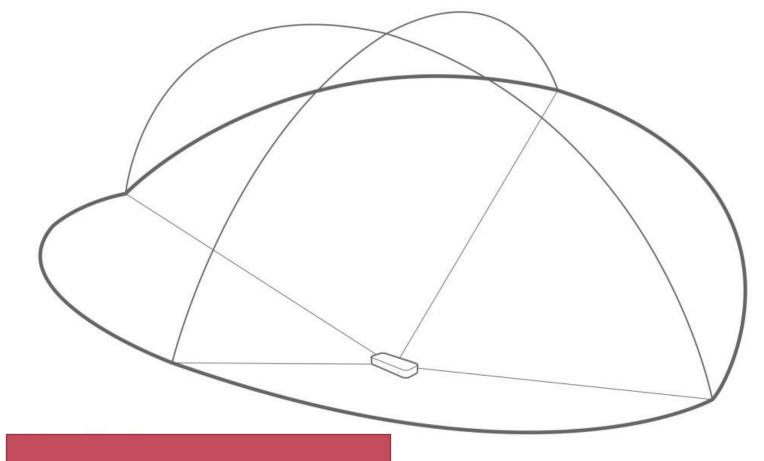




- Leap Motion
 - o Sensor de profundidade;
 - Permite reconhecimento de gestos em uma região próxima ao usuário;
 - Possuí 2 câmeras e 3 LEDs infravermelhos;
 - PROBLEMA: não há maneira de conectar diretamente ao smartphone.

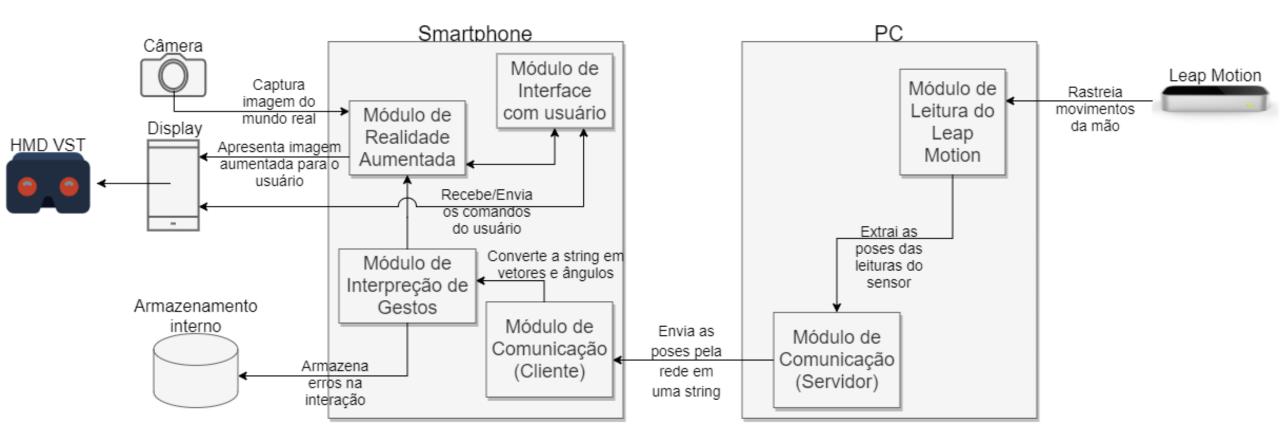


- Leap Motion
 - Pirâmide de cabeça para baixo;
 - Software trata as imagens e coleta as informações.

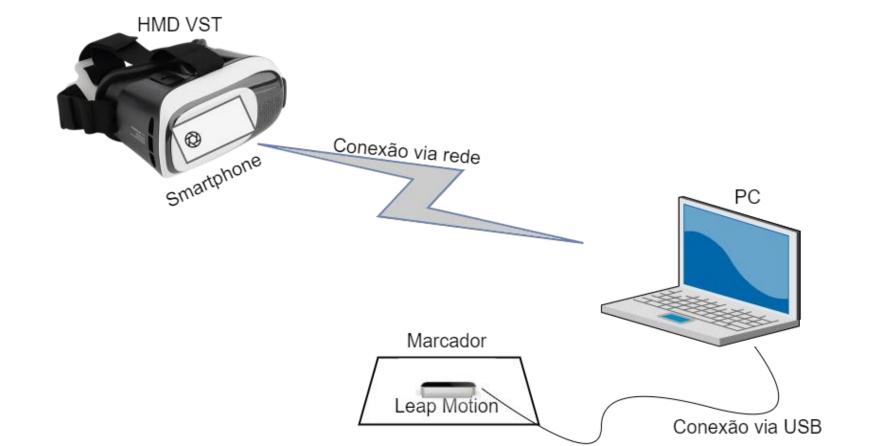


Área de Interação

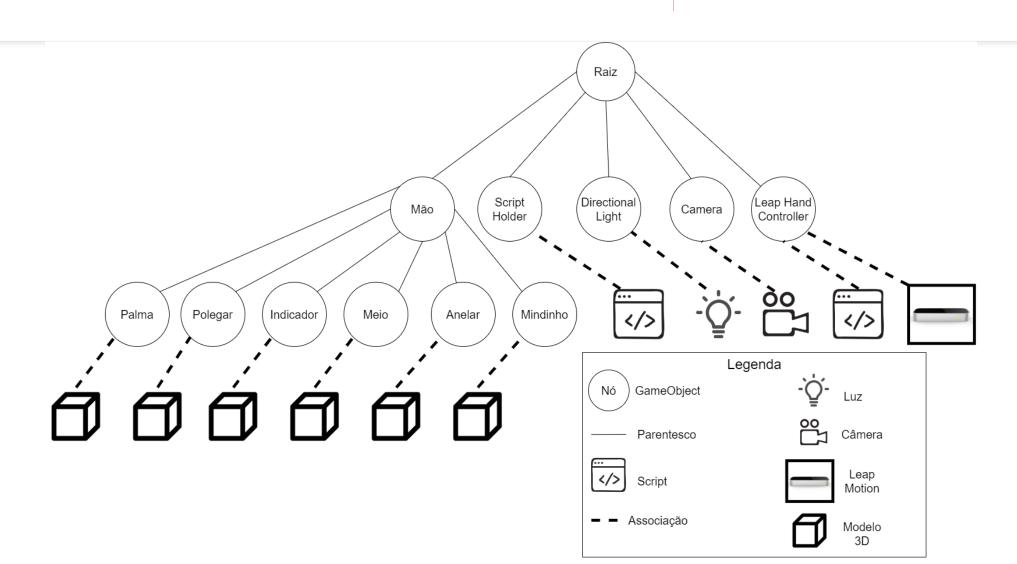
• Arquitetura Lógica



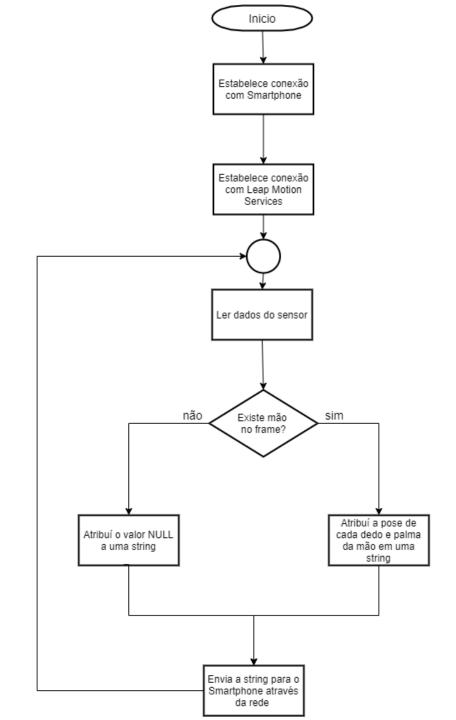
• Arquitetura Física



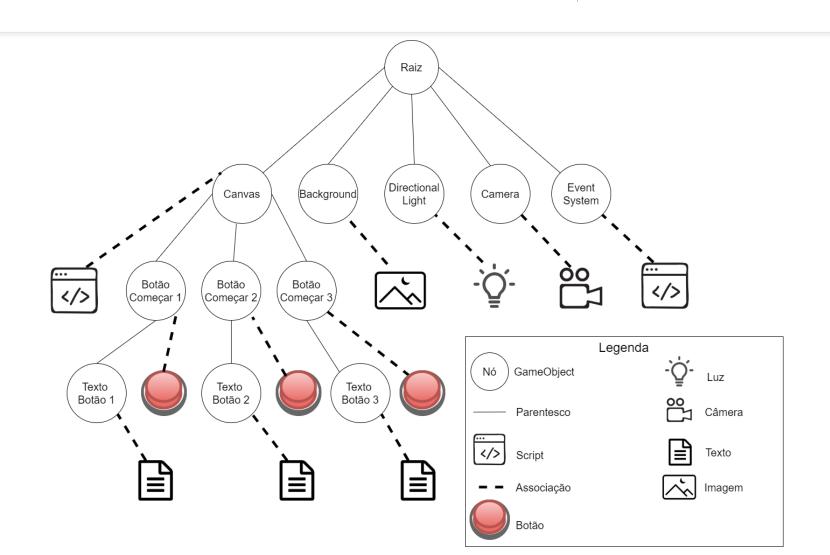
 Grafo de Cena do LeapServer



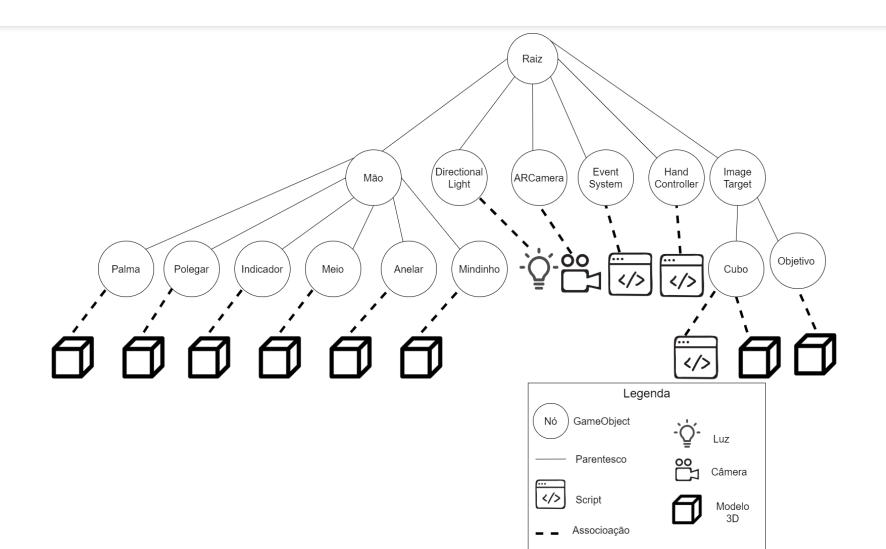
Fluxograma do ServerVuforia2



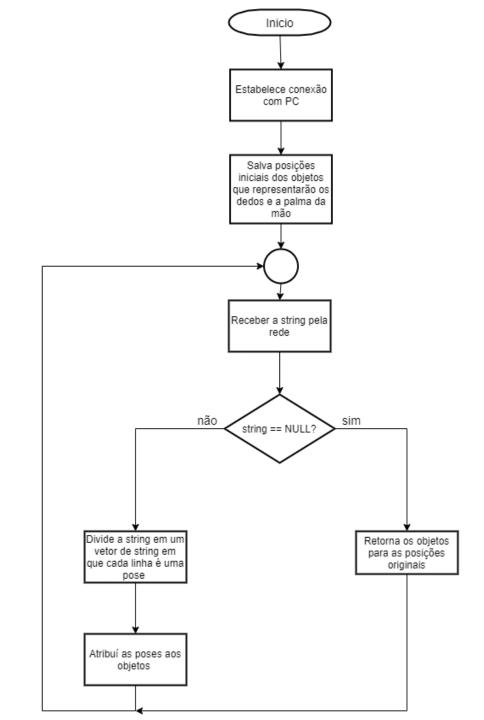
 Grafo de Cena do Menu Principal



 Grafo de Cena do LeapClient

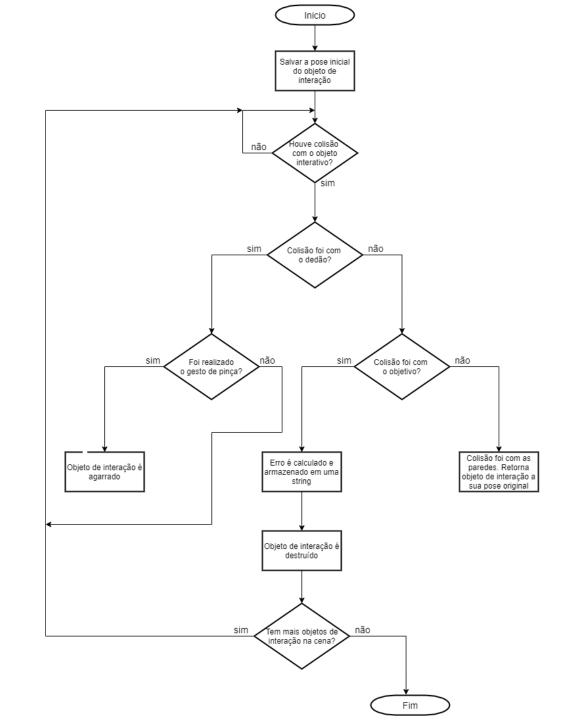


Fluxograma do Client*Vuforia2*

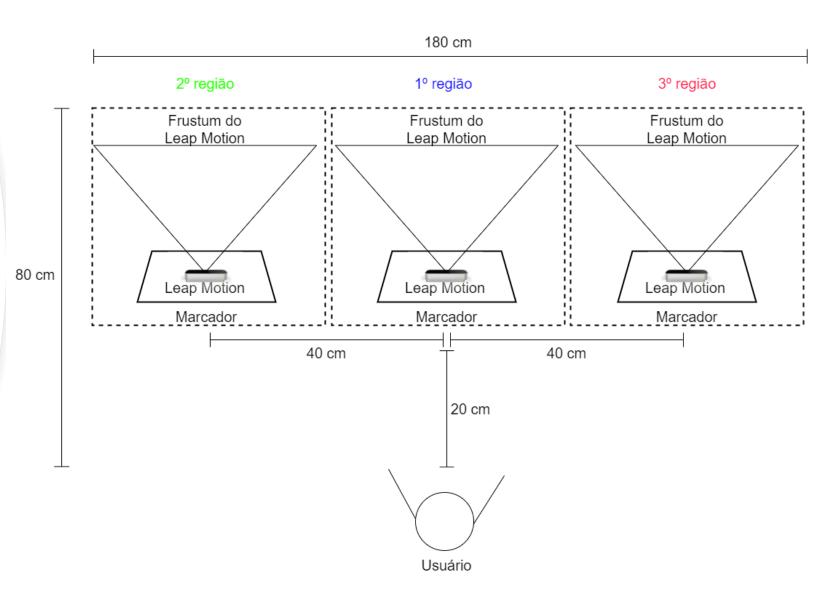


Materiais e Métodos

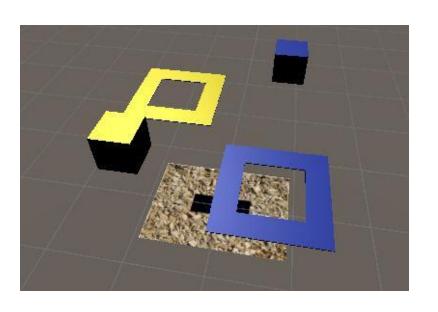
Fluxograma do InteractionCube

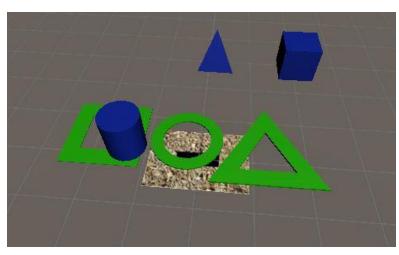


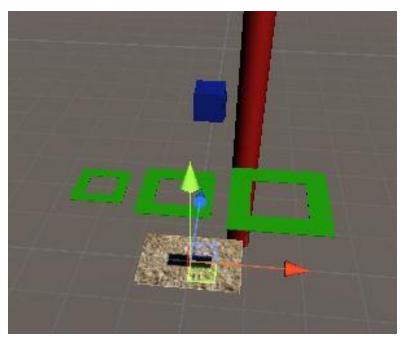
- 3 casos de teste
- 1 sessão = 5 testes
- 3 regiões
- Cada sessão é executada 7 vezes em cada região
- Volume de interação $(L \times P \times A) = 180 \text{cm} \times 80 \text{cm} \times 60 \text{cm}$



Casos de Teste:

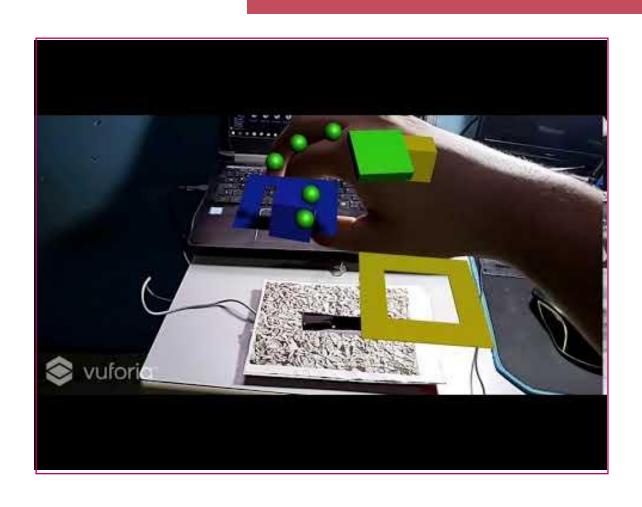


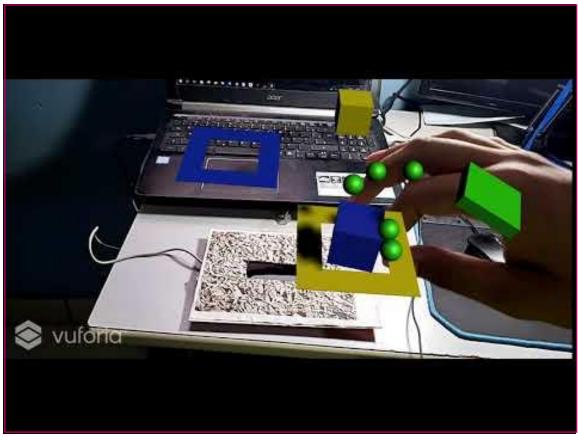




Caso de Teste 1 Caso de Teste 2 Caso de Teste 3

Demonstração dos erros:

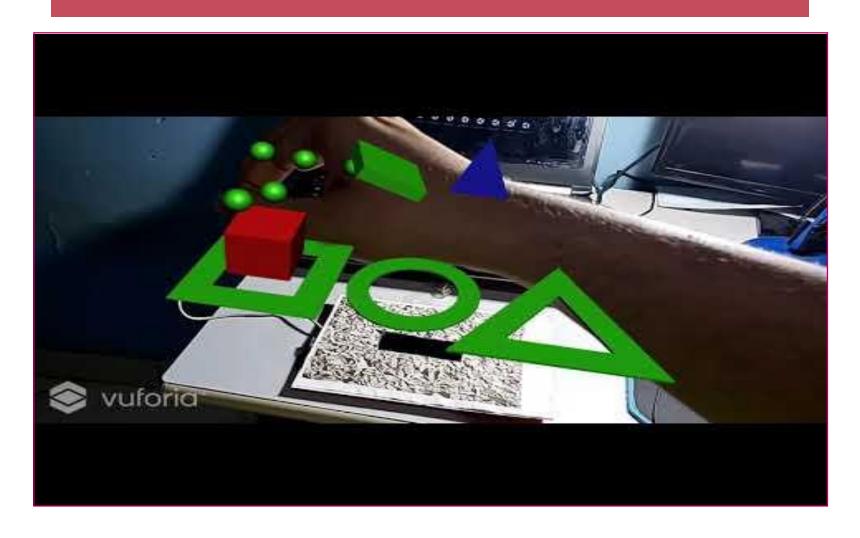




Demonstração do Caso de Teste 1:



Demonstração do Caso de Teste 2:



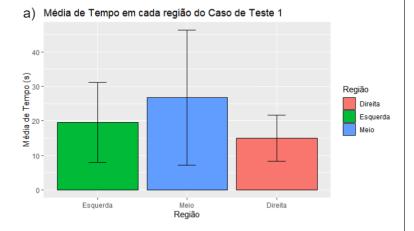
Demonstração do Caso de Teste 3:

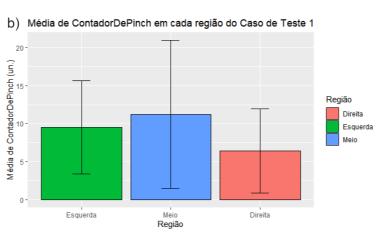


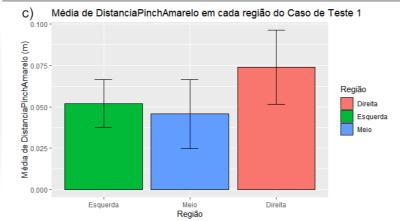
Medidas coletadas:

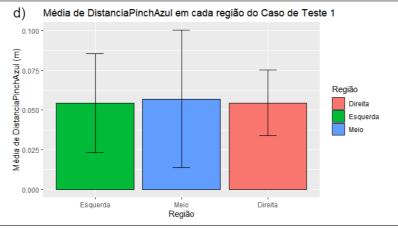
Medida	Descrição
DistanciaPinch	Ao realizar o gesto de pinça, grava a distância da mão ao objeto
Tempo	Tempo decorrido para concluir um teste
ErroDistanciaObjetivo	Distância do centro do objeto até o centro do alvo, ao acertá-lo
Erro de Alvo	Usuário tentou encaixar o objeto no alvo errado
Acerto de Parede	Usuário não fez o encaixe corretamente, porque acertou a parede
Acerto de Obstáculo	Usuário acerta um obstáculo
ContadordePinch	Quantidade de gesto de pinça realizadas pelo usuário

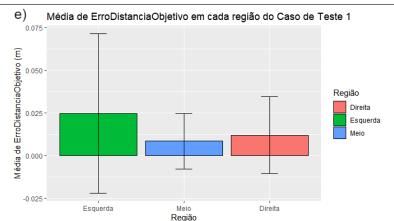
- Resultados do Caso 1:
 - Média do tempo e do número de gestos diminuiu conforme as regiões;
 - Posição do cubo azul melhor estimada;
 - Maior precisão na ação de encaixar na região do meio;
 - Maior acerto de paredes na região 2.

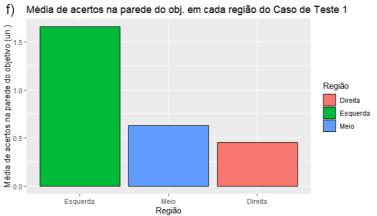




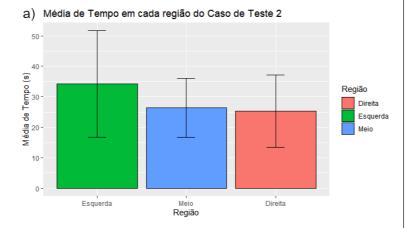


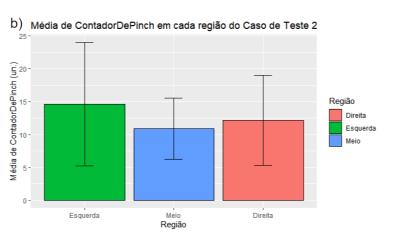


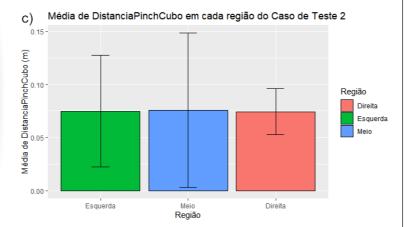


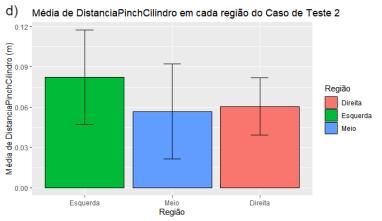


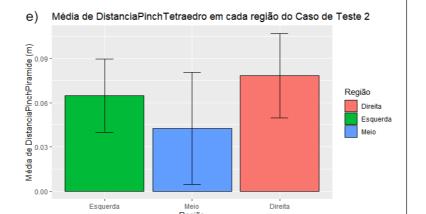
- Resultados do Caso 2:
 - Média de gestos e tempo se manteve estável ao longo das três regiões;
 - Poucas diferenças na precisão do usuário ao estimar a posição das três formas.



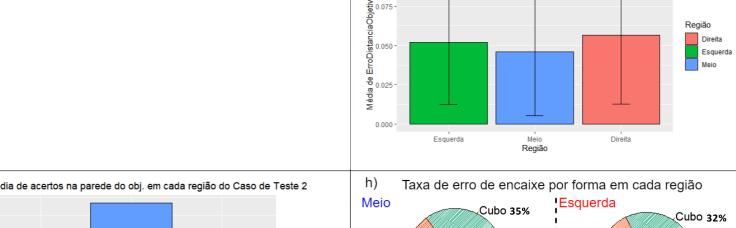


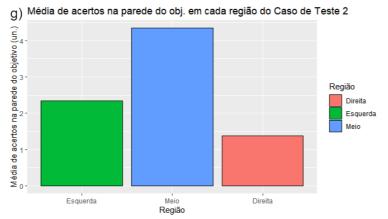


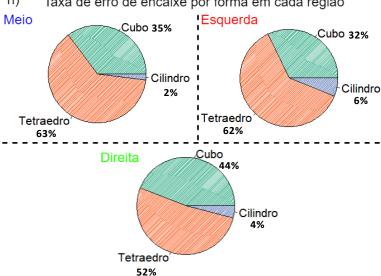




- Resultados do Caso 2:
 - Aumento das médias do erro de encaixe em relação ao experimento anterior;
 - Grande aumento no número de encaixes mal sucedidos;
 - Taxa de erro de encaixe do tetraedro é consideravelmente maior que a dos outros objetos;

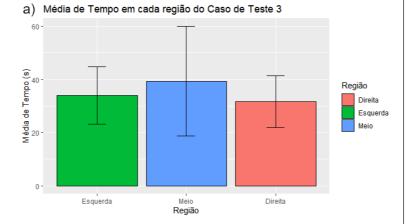


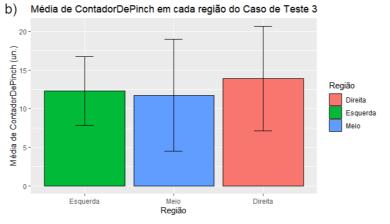


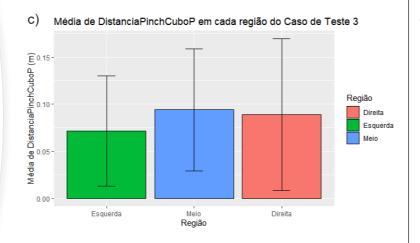


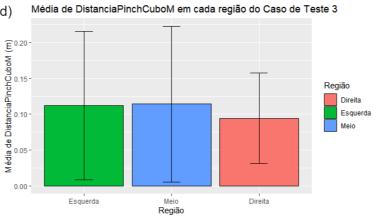
Média de ErroDistanciaObjetivo em cada região do Caso de Teste 2

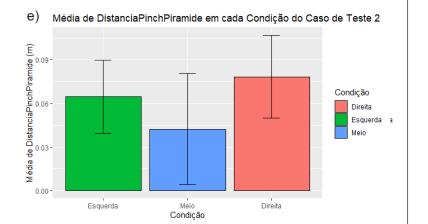
- Resultados do Caso 3:
 - Média uniforme de tempo ao longo das três regiões;
 - Mesmo com obstáculo, média de tempo não sofreu um grande aumento em relação ao experimento anterior;
 - Nenhuma grande diferença entre a estimação da posição dos diferentes cubos;



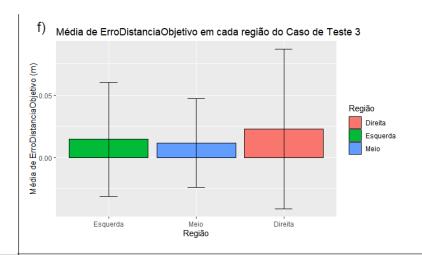


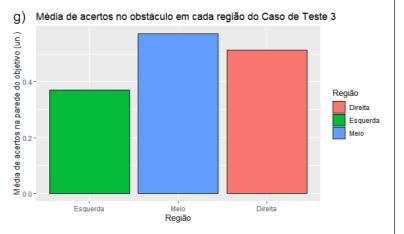


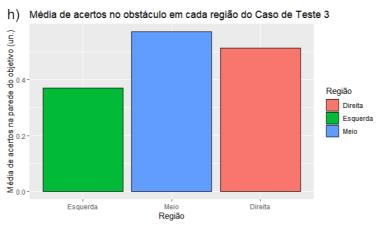




- Resultados do Caso 3:
 - Erro de encaixe com valores semelhantes ao primeiro experimento;
 - Valores baixos de acertos no obstáculo e nas paredes.



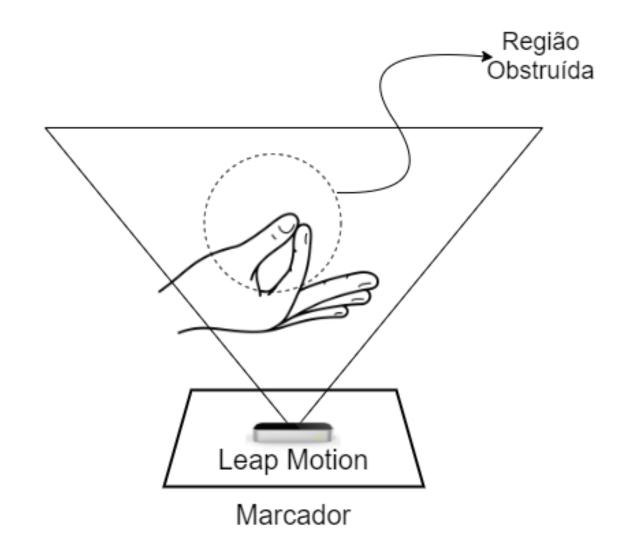




• Discussão:

- No trabalho de Ballestin, Solari e Chessa (2018), houveram erros de 28 cm sem feedback e 18cm com feedback;
- o Ping, Liu e Weng (2019) obtiveram medidas variando de 10 a 20cm;
- o Enquanto que nesse trabalho erros variaram de 5 a 12cm. Porém são resultados distantes dos obtidos no uso de HMDs OST (1cm).
- o Concordância entre todos os trabalhos que quanto maior a distância, menos preciso é a percepção de profundidade.

- Limitações:
 - Sacrifício da mobilidade do smartphone;
 - Impossibilidade de rotacionar os objetos em certos eixos devido a posição do Leap Motion;



Conclusão

Conclusão

- Foram identificadas as principais dificuldades no desenvolvimento de aplicações de RA usando HMDs baseados em *smartphones*;
- Foi criado um ambiente experimental capaz de reconhecer gestos;
- Foi concluído que o uso desses HMDs são mais adequados para aplicações que não exijam alta precisão;

Conclusão

• Trabalhos Futuros:

- O Utilização de smartphones com sensor de profundidade embutido, viabilizando uma aplicação móvel;
- A investigação de HMDs OST baseados em smartphone e comparação entre as duas modalidades.
- o A integração de mais gestos e maior complexidade nesses gestos e interações.
- o A realização de uma avaliação qualitativa; e
- o O estudo da aceitação social desse tipo de HMD.

Referências

- AZUMA, R. T. A survey of augmented reality. *Presence: Teleoperators & Virtual Environments*, MIT Press, v. 6, n. 4, p. 355-385, 1997.
- BALLESTIN, G.; SOLARI, F.; CHESSA, M. Perception and action in peripersonal space: A comparison between video and optical see-through augmented reality devices. In: IEEE. 2018 IEEE *International Symposium on Mixed and Augmented Reality Adjunct (ISMAR-Adjunct)*. [S.I.], 2018. p. 184–189.
- BATMAZ, A. U.; MACHUCA, M. D. B.; PHAM, D. M.; STUERZLINGER, W. Do head-mounted display stereo deficiencies affect 3d pointing tasks in ar and vr? In: IEEE. 2019 IEEE Conference on Virtual Reality and 3D User Interfaces (VR). [S.I.], 2019. p. 585-592.
- BILLINGHURST, M.; CLARK, A.; LEE, G. et al. A survey of augmented reality. *Foundations and Trends® in Human-Computer Interaction*, Now Publishers, Inc., v. 8, n. 2-3, p. 73-272, 2015.
- JIMÉNEZ, S. *Physical Interaction in augmented environments*. [S.I.]: sl: Gjøvik University College, 2014.

Referências

- KIYOKAWA, K. Head-mounted display technologies for augmented reality. Fundamentals of Wearable Computing and Augmented Reality, CRC Press, p. 59-84, 2015.
- NACERI, A.; CHELLALI, R.; HOINVILLE, T. Depth perception within peripersonal space using head-mounted display. *Presence: Teleoperators and Virtual Environments*, MIT Press, v. 20, n. 3, p. 254-272, 2011.
- PING, J.; LIU, Y.; WENG, D. Comparison in depth perception between virtual reality and augmented reality systems. In: IEEE. 2019 IEEE Conference on Virtual Reality and 3D User Interfaces (VR). [S.I.], 2019. p. 1124–1125.
- PLOPSKI, A.; MOSER, K. R.; KIYOKAWA, K.; SWAN, J. E.; TAKEMURA, H. Spatial consistency perception in optical and video see-through head-mounted augmentations. In: IEEE. 2016 IEEE Virtual Reality (VR). [S.I.], 2016. p. 265-266.